



# HEROÍNA: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO

## Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira  
Raissa Santos De Moura  
Luciene Alves Dos Santos Silva  
Eliene Amador Teles  
Ana Gabriela Cardoso De Castro Alves

## Categoria do Trabalho

1

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

## Introdução

A heroína (diacetylmorfina), foi sintetizada pela primeira vez pelo químico britânico Charles Alder Wright em 1874 e em 1898, sua utilização teve início sendo usada para o tratamento de doenças pulmonares, como a tuberculose sendo recomendada pela empresa Bayer farmacêutica como a cura para dependência da morfina. Atualmente, a heroína é uma das drogas mais perigosas que existe, de alto nível de dependência por conta das suas propriedades. É uma substância derivada da papoula dormideira, uma planta usada para extrair ópio (também encontrado em outras drogas), possuindo também presença de substâncias químicas, portanto trata-se de um psicoativo semissintético. Como ela causa efeitos colaterais graves com alto potencial de dependência, síndrome da abstinência, pode levar até a morte. Diante o exposto o presente trabalho, através de pesquisa bibliográfica, aborda o tema da substância psicoativa heroína, que é um opioide causador de dependência extrema gerando graves impactos na saúde.

## Objetivo

Este estudo tem como objetivo geral analisar os motivos que levam ao uso da heroína e os desafios associados ao seu consumo recorrente que a dependência gera. Como objetivos específicos, o trabalho visa investigar os motivos principais que incentivam os indivíduos a busca pela utilização do opioide, considerando fatores sociais, psicológicos e biológicos.

## Material e Métodos

Trata-se de pesquisa bibliográfica e consiste em uma revisão na literatura sobre o que leva o indivíduo à procura do opáceo, o uso, as consequências emocionais e físicas no organismo. Investigar formas de prevenção, políticas públicas e formas de tratamento. Consultou-se bases de dados como: Scielo Brasil, Google Scholar (Google Acadêmico) e Pepsic. Esta revisão elencou-se em artigos publicados entre os anos de 1997 e 2020, apenas em português, dos quais 4 foram selecionados para nortear a pesquisa.

## Resultados e Discussão



# 3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera





A heroína (diacetilmorfina) surgiu em 1898, inicialmente sua utilização deu-se para o tratamento de doenças pulmonares, como a tuberculose e recomendada pela empresa Bayer farmacêutica como a cura para dependência da morfina (alcaloide natural do ópio, substância depressora do Sistema Nervoso Central (SNC), que, durante a Guerra Civil Americana, foi largamente utilizada para tratar soldados feridos devido às suas propriedades analgésicas. No entanto, muitos deles desenvolveram dependência da substância, evidenciando o vício decorrente do uso prolongado e frequente. A heroína passou então a ser utilizada, comprovou-se que ela aliviava os sintomas de abstinência da morfina, porém após anos de consumo, comprovou-se que ela é mais viciante do que a morfina, podendo desencadear dependência em poucas semanas de uso.

A heroína é uma substância que causa rápida dependência, sendo capaz de promover intensa sensação de prazer e euforia, elevação da autoestima e diminuição do desânimo.

### Conclusão

Através das pesquisas realizadas, conclui-se que, há diversas razões para que o indivíduo recorra às drogas, tais como, fuga da realidade, utilização para aumento da autoestima ou recreação. Independente da questão na qual o sujeito busca para o seu consumo, o risco de dependência está presente, principalmente quanto ao uso da heroína, visto que seja um psicoativo, que possui propriedades extremamente viciantes para o organismo. Aconselha-se a conscientização sobre o uso de drogas em escolas, conversas familiares, instituições de faculdades ou universidades.

### Referências

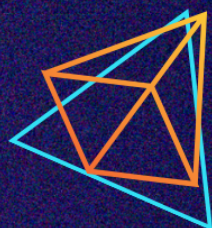
ALVES, Rui Alexandre da Silva. Fatores Influentes nos Processos de Recuperação e de Recaída: Percepções de (Ex) Consumidores de Heroína. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal) ProQuest Dissertations Publishing, (2015)

LARANJEIRA, Ronaldo. RATTO, Lilian. DUNN, John. "Heroína: A próxima epidemia de drogas no Brasil?". J. bras. psiquiatr; 46(1): 5-7, jan. 1997.

PAIS, Tânia Afonso. "Drugprofiling: o caso da heroína". Dissertação apresentada para provas de Mestrado em Química Forense. (2011).

TATMATSU, D. I. B.; SIQUEIRA, C. E.; PRETTE, Z. A. P. D. Políticas de prevenção ao abuso de drogas no Brasil e nos Estados Unidos. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 1, p. e00040218, 2020.

# 3<sup>A</sup> MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera